

**ANEXO 1 — TUTORIAL PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE EXTENSÃO**

**Edital 12/2019/Proex — Seleção de Projetos de Extensão**

CAPA

FOLHA DE ROSTO

SUMÁRIO

**TÍTULO DO PROJETO**

Projeto apresentado em atendimento ao Edital 00/2019, para aplicação no *Campus* X do Instituto Federal de Rondônia. (Exemplo de finalidade).

**RESUMO**

 Apresentar o resumo conforme a NBR 6.028 (ABNT, 2003), que assim prevê, no item 3, das regras gerais de apresentação: usar parágrafo único, sequência de frases concisas, verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular, ao limite de 50 a 100 palavras. O resumo deve conter o tema, os objetivos e a metodologia (com indicação de público-alvo, local de aplicação e procedimentos) conforme descritos no projeto, em síntese.

 O resumo deve ser seguido das palavras-chave, em um total de três a cinco, separadas por ponto, com inicial maiúscula. Elas devem expressar a temática e a abordagem do projeto, e se localizarem distanciadas por um espaço em branco após o resumo. O modelo é o seguinte:

**Palavras-chave:** Palavra. Palavra. Palavra.

1. **IDENTIFICAÇÃO**
	1. DADOS GERAIS DO PROJETO

Unidade de origem: *Campus* ou Reitoria

Período de execução:

Foco tecnológico: [Indicar se é agrícola, industrial, comercial, de serviços, etc.]

Área do conhecimento: [Grande área, conforme o quadro do CNPq]

Área temática: [Subárea, conforme o quadro do CNPq]

Tema: [Abordagem a ser desenvolvida, em poucas palavras, substantivadas]

Observação: [Campo provisório para indicar o nome, CPF e curso dos alunos, visto que ainda não há banco de dados deles no SUAP].

* 1. DADOS DA EQUIPE DO PROJETO

**Quadro 1 — Equipe do projeto**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Membro (nome)** | **Categoria (docente ou TAE) e titulação, no caso do servidor; categoria (estudante) e curso, no caso dos alunos** | **CH**  | **Função no projeto (coordenador, coordenador substituto ou colaborador: estudante bolsista e não bolsista, colaborador externo bolsista ou não)** | **Banco, Agência e Conta (Coord. e Bolsistas)** | **Endereço, telefone e e-mail dos envolvidos (necessário para efetuar pagamentos, no caso dos estudantes)** |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |

CH = Carga horária semanal no projeto

1. **INTRODUÇÃO**

 Destacar no projeto a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Neste contexto, destacar a relação com atividades de pesquisa, se houver, e qual o impacto no desenvolvimento do ensino.

 Identificar as parcerias porventura previstas ou já realizadas para o desenvolvimento das atividades.

* 1. PROBLEMATIZAÇÃO

 Discutir qual o problema que se pretende resolver ou qual a questão a responder com o projeto, dentro de uma contextualização.

* 1. JUSTIFICATIVAS

 Argumentar em favor do projeto, caracterizando a importância (o que ele representa para os envolvidos, a comunidade, o *Campus*), o alcance (quais os beneficiários e resultados previstos) e a viabilidade (infraestrutura preexistente, condições de aplicação, etc.).

* 1. OBJETIVOS

 Os objetivos devem ser elaborados com verbos no infinitivo e de forma sintética, sem se confundir com justificativas e metodologias.

**2.3.1 Objetivo geral**

Deve corresponder ao problema e contemplar o tema e o foco de intervenção que se pretende com o projeto. No SUAP, o campo para alocação do objetivo geral aparece após o da fundamentação teórica, mas o objetivo é precedente, por compor as partes introdutórias, de direcionamento do projeto.

**2.3.2 Objetivos específicos**

Usar até quatro objetivos específicos, como desdobramento do objetivo geral e orientação para as metas a serem alcançadas. Os objetivos devem determinar os principais vieses de abordagem do trabalho e não se limitar a ações complementares.

 Não há campo para objetivos específicos no SUAP, mas, caso sejam necessários no projeto, podem ser colocados logo abaixo do objetivo geral.

* 1. METAS

 Listar as metas associadas aos objetivos específicos, estabelecendo os indicadores, conforme o quadro 2. Elas devem contemplar parâmetros quantitativos, como volume de pessoas que se espera atender, total de produtos a obter ou processos a realizar, dentre outros dados.

**Quadro 2 — Metas**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Item** | **Descrição ou Definição da Meta** | **Unidade de Medida** | **Quant.** | **Período** | **Indicador Qualitativo (Benefício)** |
|  |  |  |  |  | Melhoria... |
|  |  |  |  |  | Ampliação... |
|  |  |  |  |  | Outros substantivos... |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |

1. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

 A fundamentação ou referencial teórico é a seção em que podem ser apresentados conceitos sobre o tema delimitado para o projeto, contextualizações mais amplas, históricos de processos e acontecimentos e outros dados que subsidiem as orientações do projeto, inclusive da Metodologia.

 Esta seção deve ser elaborada a partir de um plano prévio de desenvolvimento, que compreenda um esquema de orientação, como neste exemplo:

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM PROPRIEDADES DE AGRICULTURA FAMILIAR

* Conceitos de inseminação artificial
* Situação das propriedades de agricultura familiar
* A inseminação artificial no Brasil e em Rondônia
* Dificuldades e oportunidades para a realização da inseminação no local
* Formas de promoção ou inserção da prática
* Técnicas utilizadas
* Outras abordagens...

 Em qualquer situação, um roteiro como esse facilita a organização de materiais de consulta e o direcionamento para a produção do texto. Embora a fundamentação teórica nem sempre seja obrigatória em projeto, deve ser considerada como excelente estratégia para melhor compreensão temática e embasamento da metodologia.

1. **METODOLOGIA**

 No SUAP, não há desdobramentos deste campo, mas é importante separar as informações para melhor organização do projeto. Esta separação pode ser realizada livremente na plataforma.

* 1. LOCAL DE REALIZAÇÃO

 Descrever o local ou locais de realização do projeto.

* 1. PÚBLICO-ALVO

 Identificar o público em termos de quantidade, perfil e origem; definir as condições de participação, quando aplicável. No SUAP, o campo está presente em outra aba, com a nomenclatura “Caracterização dos Beneficiários”.

* 1. PROCEDIMENTOS

 Indicar e detalhar ao máximo possível as etapas de desenvolvimento do projeto, desdobradas em ações; prever as formas de avaliação dos envolvidos e do próprio projeto, além da sistemática de acompanhamento e controle.

 A seção “Acompanhamento e Avaliação do Projeto durante a Execução” pode ser integrada à metodologia, por corresponder a procedimentos, ou constituir seção em separado, conforme consta no SUAP.

1. **RECURSOS FINANCEIROS E MATERIAIS**

 Os recursos financeiros devem ser descritos com o maior detalhamento possível na tabela 1, abaixo, a fim de orientar a aquisição dos materiais. Os itens de aquisição devem ser quantificados na medida da necessidade do projeto e valorados conforme pesquisa em três fornecedores, ao menos, ou segundo ata de adesão ou pregão aceito pelo IFRO.

 É possível e recomendável que o coordenador capte recursos externos para maior incremento do projeto, cujos itens com eles adquiridos também podem ser descritos na tabela 1, bastando indicar no campo “Fonte”, em vez de rubricas financeiras, o indicativo “Externa”. No caso das fontes externas, é importante identificar qual o parceiro colaborador e descrever a forma como houve ou haverá a colaboração.

**Tabela 1 — Despesas do projeto**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Item** | **Despesa (Rubrica)** | **Descrição Detalhada** | **Unid.** | **Quant.** | **Valor Unitário (R$)** | **Capital (R$)** | **Custeio (R$)** | **Total Orçado (R$)** |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Total de investimentos com taxa de bancada** |  |  |  |
| **Total de recursos de fontes externas** |  |  |  |
| **TOTAL GERAL DE DESPESAS** |  |  |  |

Legenda: Fonte = Número da Rubrica (339020, para custeio; 449020, para capital) ou Fonte Externa (extraorçamentária)

 Podem-se prever no projeto também os materiais disponíveis previamente e que não envolverão custos de aquisição ou manutenção, como forma de melhor organizar os processos e instruir os colaboradores. O quadro 3 abaixo é opcional.

**Quadro 3 — Materiais disponíveis previamente, sem custeio**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Item** | **Descrição** | **Quantidade** | **Origem do Material** |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

Caso os materiais disponibilizados sejam de terceiro, demonstrar como serão utilizados, inclusive se serão incorporados ao acervo ou quadro de recursos do IFRO.

 Os itens previstos para compra com a taxa de bancada devem ser adquiridos pelo princípio do menor preço dentre pelo menos três propostas, a fim de atender à impessoalidade, moralidade e economicidade e atingir o melhor aproveitamento possível do dinheiro público, conforme o artigo 15 da Resolução 23/2015 do IFRO. Os demonstrativos de menor preço de produtos e serviços aceitos são comprovantes de pesquisa com assinatura e carimbos das empresas, páginas de busca na internet com endereço e data de acesso ou relatório de consulta em sites com registros de atas de preços oficiais dos governos das três esferas, especialmente aqueles encontrados no Painel de Preços, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, disponível em <http://paineldeprecos.planejamento.gov.br>.

 Para a pesquisa no Painel de Preços, clicar em “Analisar Preços de Materiais” ou “Analisar Preços de Produtos” ao final da página de abertura do sítio eletrônico, escolher os filtros e avançar na análise, para então gerar o relatório da busca, que será utilizado como comprovante de pesquisa de preços. A prerrogativa do menor preço consta nas determinações da Lei 8.666 (BRASIL, 1993).

 No SUAP, o campo para a inserção de custos é denominado Plano de Aplicação, onde deve ser colocada a despesa (que corresponde à natureza da despesa ou rubrica), descrição do material ou serviço, unidade de medida do item, quantidade, valor unitário e valor total orçado. Acrescentamos, para a tabela 1, de referência, colunas para separação de capital e custeio, já que os editais podem dispor recursos com limite para cada natureza de despesa.

* 1. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

 O Cronograma de Desembolso é opcional e não está previsto no SUAP. Consiste na previsão temporal de aplicação dos recursos disponíveis para o projeto, dentro do período de execução. O modelo de referência é o quadro 4.

**Quadro 4 — Cronograma de desembolso**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Memória de Cálculo (Fonte ou Rubrica dos Recursos e Descrição dos itens)** | **Ano** | **Mês** | **Valor (R$)** |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
| **TOTAL** |  |

1. **CRONOGRAMA DAS AÇÕES DO PROJETO**

 O cronograma deve prever todas as ações indicadas na seção da Metodologia e aquelas próprias da apresentação do projeto, conforme o quadro 5.

**Quadro 5 — Cronograma das ações**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Item** | **Descrição das ações e atividades** | **Responsável** | **Período** |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

1. **RESULTADOS ESPERADOS**

Descrever quais os resultados ou impactos esperados no meio social onde o projeto foi aplicado, tendo em vista os objetivos e as metas planejadas; demonstrar o que se espera fazer de disseminação dos resultados, seja por meio de publicação, de apresentação no IFRO, em entidades externas e/ou em eventos, dentre outras possibilidades.

**REFERÊNCIAS**

 Elencar as referências conforme a NBR 6.023 (ABNT, 2002), com alinhamento à esquerda, espaço simples entre linhas e duplo entre referências, por ordem alfabética e, no caso de um mesmo autor, por ano de publicação. Exemplos:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6.023:** informação e documentação — referências — elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ABNT. **NBR 6.024:** informação e documentação — numeração progressiva das seções de documento escrito — apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ABNT. **NBR 10.520:** informação e documentação — citações em documentos — apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ABNT. **NBR 6.028:** informação e documentação — resumo — apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ABNT. **NBR 14.724:** informação e documentação — trabalhos acadêmicos — apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ABNT. **NBR 15.287:** informação e documentação — projeto de pesquisa — apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

BRASIL. Presidência da República. **Lei 8.666:** [...] institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Brasília: Presidência, 1993.

INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA. **Resolução 31:** Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Extensão do IFRO. Porto Velho: IFRO, 2017.

**APÊNDICE(S), SE HOUVER**

Juntar ao projeto os instrumentos utilizados para a elaboração do texto e que não puderam se dispostos sequencialmente.

**ANEXO(S)**

Juntar ao projeto os documentos ou materiais externos, para acréscimo ou comprovação de informações. Em alguns casos, o projeto deve ter como anexos os Planos de Trabalho do Coordenador, dos estudantes bolsistas e dos colaboradores.



**ANEXO 2 — MODELO DE PLANO DE TRABALHO INDIVIDUAL**

**Edital 12/2019/Proex — Seleção de Projetos de Extensão**

1. **IDENTIFICAÇÃO**

|  |
| --- |
| **Título do projeto:** |
| Nome: |
| *Campus*: |
| Função no projeto: (Coordenador, Colaborador interno, Colaborador externo, Estudante bolsista ou voluntário) |
| Carga horária do projeto: | Período de execução: |
| Modalidade(s) da prática: ( ) Prática esportiva ( ) Prática artístico-cultural |
| Objetivo geral do projeto: |

1. **ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Item** | **Atividade** | **Período (Data)** | **Carga Horária**  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
| Carga horária total |  |

1. **HORÁRIO DAS ATIVIDADES NO PROJETO**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Dia** | **Período Matutino** | **Período Vespertino** | **Carga Horária Semanal** |
| **Início** | **Fim** | **Início** | **Fim** |
| Segunda-feira |  |  |  |  |  |
| Terça-feira |  |  |  |  |  |
| Quarta-feira |  |  |  |  |  |
| Quinta-feira |  |  |  |  |  |
| Sexta-feira |  |  |  |  |  |
| Sábado  |  |  |  |  |  |
| **Total da carga horária semanal** |  |

Local e data

 Assumo o compromisso de desenvolver as atividades previstas no Plano Individual de Trabalho dentro do prazo especificado, atender às orientações para o atingimento dos objetivos propostos e cumprir as demais obrigações relativas à minha competência no projeto.

|  |  |
| --- | --- |
| NOME E ASSINATURA DO AUTOR DO PLANO | NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL(No caso de participantes com menos de 18 anos) |

 Anuência da chefia de setor, quando exigida no *Campus*.

NOME E ASSINATURA

Em: \_\_/\_\_/\_\_\_\_\_



**ANEXO 3 — DECLARAÇÃO DE DOAÇÃO DE BENS PERMANENTES**

**Edital 12/2019/Proex — Seleção de Projetos de Extensão**

|  |
| --- |
| **Título do projeto:** |
| **Coordenador(a) do projeto:** |
| **Item** | **Descrição dos materiais permanentes (despesas de capital)** | **Quant.** | **Valor Total****(R$)** |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
| **TOTAL** |  |

 O(A) coordenador(a) do projeto declara, para os fins de prestação de contas, que os materiais permanentes acima descritos, adquiridos com os recursos da Taxa de Bancada concedida pelo respectivo Edital e/ou por meio de parcerias, no âmbito deste projeto, estão sendo doados ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, *Campus*  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, CNPJ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, neste ato representado pelo(a) Diretor(a)-Geral da Unidade, \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, CPF: \_\_\_.\_\_\_.\_\_\_.-\_\_\_.

 Esta doação tem caráter irrevogável. O representante do *Campus* donatário aceita os bens acima descritos nas condições em que se encontram e se compromete a utilizá-los exclusivamente em ações do IFRO, especialmente nas ações deste mesmo *Campus*.

Local e data.

|  |  |
| --- | --- |
| COORDENADOR(A) DO PROJETONome Completo e Assinatura | DIRETOR(A)-GERAL DO *CÂMPUS*Carimbo e Assinatura |



**ANEXO 4a — RELATÓRIO FINAL (ARTIGO CIENTÍFICO)**

**E­dital 12/2019/IFRO — Seleção de Projetos de Extensão**

 O relatório final poderá ser desenvolvido na forma de um artigo científico, contendo entre 10 a 15 páginas. Utilizar letra Times New Roman, tamanho 12, com espaçamento 1,5 entre linhas. A formatação da página atende ao padrão de 3 cm nas margens superior e esquerda e de 2 cm nas margens inferior e direita, com alinhamento justificado do texto; a numeração será colocada a 2 cm da margem superior, à direita. Notas de rodapé, números de página, conteúdos de quadros e tabelas (além de seus títulos e fontes de consulta) e citações com mais de três linhas terão tamanho 10 e espaçamento 1,0 entre linhas.

 De acordo com a NBR 6.024 (ABNT, 2003), item 3.7,

destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando os recursos de negrito, itálico ou grifo e redondo, caixa alta ou versal e outro. O título das seções (primárias, secundárias etc.) deve ser colocado após sua numeração, dele separado por um espaço. O texto deve iniciar-se em outra linha.

 Neste sentido, a numeração deve atender ao seguinte padrão, quanto aos recursos de grafia a serem utilizados:

**1 PRIMEIRA SEÇÃO**

* 1. SEGUNDA SEÇÃO
		1. **Terceira seção**
			1. *Quarta seção*

 Em geral, para o desenvolvimento do texto, utilizar as orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT): 6.022/2003 (elaboração de artigos para periódicos), 14.724/2011 (elementos gerais de apresentação de trabalhos acadêmicos), 6.023/2002 (para referências), 6.028/2003 (para resumos), 10.520/2002 (para citações), além das Normas de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (BRASIL, 1993).

**TÍTULO DO PROJETO[[1]](#footnote-1)**

Autor ou autores do artigo (no máximo 3)[[2]](#footnote-2)

**RESUMO**

 Entre 100 e 250 palavras, conforme o item 3.3.5 da NBR 6.028 (ABNT, 2003).

**Palavras-chave**

 Entre 3 e 5 palavras-chave, separadas por ponto.

1. **INTRODUÇÃO**

 Apresentar a problematização, justificativas e objetivos.

1. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Discutir algumas teorias em que se fundam o tema, as justificativas e/ou as metodologias empregadas.

1. **METODOLOGIA EMPREGADA**

 Identificar o local de aplicação, o público-alvo e os procedimentos utilizados, dentre outras informações que orientaram o desenvolvimento do projeto.

1. **RESULTADOS** (Pode-se substituir este título por outros que traduzam os resultados.)

 Descrever e discutir os resultados alcançados, com apoio de algum referencial teórico, se necessário. Apresentar todas ou as principais ações executadas, destacando os impactos do projeto (as mudanças nos processos de formação, o alcance de metas, as transformações no meio interno e/ou externo).

1. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Informar o modo como os objetivos foram alcançados, ou se não o foram. Discutir os aspectos das atividades, o envolvimento de pessoal, as dificuldades, as oportunidades de implementação, dentre outras condições do processo. Apresentar qual a relação que se estabeleceu entre ensino, pesquisa e extensão e qual o benefício em favor da aprendizagem, dentre outros.

**ABSTRACT**

 Apresentar o título, resumo e palavras-chaves em inglês.

**REFERÊNCIAS**

 Elencar as referências conforme a NBR 6.023 (ABNT, 2002), com alinhamento à esquerda, espaço simples entre linhas e duplo entre referências, por ordem alfabética e, no caso de um mesmo autor, por ano de publicação. Exemplos:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6.023:** informação e documentação, referências, elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO DO BRASIL. **Taxas de frequência ao ensino superior:** ano de 2013. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/consulta/>. Acesso em: 27 jan. 2015.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Plano Amazônia Sustentável:** diretrizes para o desenvolvimento sustentável da Amazônia Brasileira. Brasília: MMA, 2008.

**APÊNDICE(S), SE HOUVER**

**ANEXO(S), SE HOUVER**



**ANEXO 4b — RELATÓRIO FINAL (RELATÓRIO TÉCNICO)**

**E­dital 12/2019/IFRO — Seleção de Projetos de Extensão**

O Relatório Final poderá ser desenvolvido também na forma de relatório técnico, seguindo as mesmas normas de formatação dispostas no anexo 4a, quanto a numeração, letra, espaçamento e demais aspectos de apresentação. Em geral, seguir a NBR 10.719 (ABNT, 2011), que prevê capa, folha de rosto, resumo, sumário e os elementos a seguir, comuns no relatório parcial também.

1. **INTRODUÇÃO**

 Apresentar o tema da atividade, a problematização do projeto, as justificativas e os objetivos de seu desenvolvimento.

1. **METODOLOGIA EMPREGADA**

 Identificar o local de aplicação, o público-alvo e os procedimentos utilizados, dentre outras informações que orientaram o desenvolvimento do projeto.

1. **RESULTADOS** (Pode-se substituir este título por outros que traduzam os resultados.)

 Descrever e discutir os resultados alcançados, com apoio de algum referencial teórico, se necessário. Apresentar todas ou as principais ações executadas, destacando os impactos do projeto (as mudanças nos processos de formação, o alcance de metas, as transformações no meio interno e/ou externo).

1. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Informar o modo como os objetivos foram alcançados, ou se não o foram. Discutir os aspectos das atividades, o envolvimento de pessoal, as dificuldades, as oportunidades de implementação, dentre outras condições do processo. Apresentar qual a relação que se estabeleceu entre ensino, pesquisa e extensão e qual o benefício em favor da aprendizagem, dentre outros.

**REFERÊNCIAS**

 Elencar as referências conforme a NBR 6.023 (ABNT, 2002), com alinhamento à esquerda, espaço simples entre linhas e duplo entre referências, por ordem alfabética e, no caso de um mesmo autor, por ano de publicação. Exemplos:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6.023:** informação e documentação, referências, elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO DO BRASIL. **Taxas de frequência ao ensino superior:** ano de 2013. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/consulta/>. Acesso em: 27 jan. 2015.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Plano Amazônia Sustentável:** diretrizes para o desenvolvimento sustentável da Amazônia Brasileira. Brasília: MMA, 2008.

**APÊNDICE(S), SE HOUVER**

**ANEXO(S), SE HOUVER**

1. Identificar em rodapé o edital de fomento e o local de realização, além de parcerias e outros recursos porventura usados. [↑](#footnote-ref-1)
2. Coordenador e, se houver, colaboradores da execução e elaboração do artigo; informar em rodapé a formação, a unidade de lotação e o e-mail. [↑](#footnote-ref-2)